POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO TÉCNICO GUARDA	**GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR** (GFUC)	**MODELO** PED.007.03

Curso	**TESP em Gerontologia**						
Unidade curricular (UC)	**Língua Portuguesa**						
Ano letivo	2021-2022	*Ano*	1º	*Período*	1.º semestre	*ECTS*	4,5
Regime	**Obrigatório**	*Tempo de trabalho (horas)*			Total: 112,5	Contacto: 45	
Docente(s)	**Fernando Carmino Marques**						
☐ *Responsável* ☒ *Coordenador(a)* ☐ *Regente*	*da UC ou Área/Grupo Disciplinar (cf. situação de cada Escola)*	**Ana Margarida Fonseca**					

GFUC-Previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Compreender o conceito de comunicação e a importância do mesmo no mundo contemporâneo.
2. Conhecer a relevância da adequação da linguagem à situação comunicativa.
3. Reforçar as competências gramaticais, tendo em vista o aperfeiçoamento do uso da língua materna.
4. Usar, com correção, a língua portuguesa em contexto oral, com destaque para o âmbito profissional.
5. Dominar estruturas textuais escritas do âmbito socioprofissional.
6. Elaborar textos de diferentes tipologias, dominando as formas, a linguagem e as estruturas específicas.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Linguagem e comunicação.
   1.1. Linguagem, língua e discurso.
   1.2. Competência comunicativa: norma e desvio.
   1.3. Variação linguística.
2. Questões de português: ortografia, fonética, morfologia, sintaxe e semântica.
3. Comunicação oral.
   3.1. Discurso formal e informal.
   3.2. Processos de comunicação oral.
   3.2.1. Exposição.
   3.2.2. Entrevista.
4. Comunicação escrita.
   4.1. Da palavra ao texto: planificação, redação e revisão.
   4.2. Textos de natureza socioprofissional.
   4.2.1. Curriculum Vitae e carta de candidatura.
   4.2.2. Cartas e mensagens eletrónicas.
   4.2.3. Relatórios.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

A UC pretende dotar os alunos de competências comunicativas, orais e escritas, autónomas que lhes permitam uma perfeita interação nos domínios pessoal, social e profissional. Desta forma, cumprir-se-á o desenvolvimento integral do aluno nos domínios do saber, do saber fazer e do saber estar no relacionamento com os diferentes elementos institucionais. Assim, valorizam-se os conteúdos e objetivos que vão da recolha, seleção, organização de diferentes materiais, passando pela estruturação, até se chegar ao produto final, a produção de enunciados de distinta natureza: marcados pela formalidade ou informalidade, centrados na oralidade ou dirigidos pelas caraterísticas do escrito refletido.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ESTRELA, Edite *et al.* (2010). *Dicionário de Dúvidas, Dificuldades e Subtilezas da Língua Portuguesa*. Lisboa: D. Quixote.

ESTRELA, Edite, Leitão, Maria José e Soares, Maria Almira (2012) *Saber escrever, saber falar*. Lisboa: Dom Quixote.

MARQUES, Arnaldo Lopes (2003) *Motivar para a Escrita*. Lisboa: Editorial Presença.

MONTEIRO, Manuel (2015). *Dicionário de erros frequentes da língua*. S/l., Soregra, 2015.

SANSAVINI, Cesare (2008). *Saber Falar em Público*. Lisboa: Editorial Presença.

SEQUEIRA, Arminda Sá Moreira (2006*) Correspondência em Português: comunique de forma eficiente.* Porto: Porto Editora.

TAVARES, Sandra e Sara Leite (2008). *S.O.S Língua Portuguesa*. Lisboa: Verbo.

http://www.ciberduvidas.

http://cvc.instituto-camoes.

http://www.priberam.pt

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO).

Os procedimentos metodológicos e as estratégias (aula expositiva, aulas interativas, sistematização de conteúdos, pesquisa individual ou em grupo, elaboração e apresentação de trabalhos orais e escritos, acompanhados das devidas fundamentações e explicitações, resolução de problemas, demonstração argumentativa) orientam-se no sentido da corresponsabilização do aluno, razão pela qual se valoriza a avaliação contínua, que exige a presença em 2/3 das horas efetivamente lecionadas (exceção feita aos alunos com estatuto especial), e compreende, com a respetiva ponderação:

Avaliação contínua:

1. Trabalhos escritos e orais	40% (8 valores)
2. Frequência	60% (12 valores)

O aluno poderá submeter-se a avaliação por exame, que consistirá na realização de um exercício escrito com caráter sumativo, caso não tenha estado presente em 2/3 do total de horas lecionadas em avaliação contínua, ou por ela optar voluntariamente.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

A natureza teórico-prática da unidade curricular obriga a um equilíbrio entre metodologias de ensino mais diretivas/expositivas, no que respeita sobretudo a sistematizações ou sínteses de natureza eminentemente teórica, e metodologias centradas no e a partir do aluno. As competências comunicativas não se adquirem através de metodologias de natureza eminentemente magistrais. Por isso, incentiva-se a proatividade dos discentes, sublinhando-se o fazer como o melhor caminho para o saber e o saber fazer. É neste sentido que apontam as diversas atividades/metodologias adotadas: pesquisa individual ou em grupo, elaboração e apresentação de trabalhos de natureza oral e, sobretudo, escrita, com fundamentação e explicitação das opções metodológicas e conteudísticas seguidas, produção escrita de natureza livre ou dirigida, atividades de sedimentação de casos problemáticos da expressão portuguesa, sobretudo de natureza léxico-gramatical: ao professor cabe a responsabilidade de coordenar todas atividades, procurando transmitir o reforço positivo das aprendizagens. No fundo pretender-se-á que os alunos, numa perspetiva normativa, dominem técnicas básicas de comunicação, oral ou escrita, que lhes permita tomar consciência de que a linguagem constitui um meio ou fim para se cumprir determinada função. Daí a constante necessidade de sopesar criticamente os nossos recursos linguísticos, calcular o espaço de comunicação que abrimos com os nossos discursos, meditar sobre o tema a abordar e sobre o seu alvo, ou os recetores. As metodologias pretender-se-ão gradativas, no sentido de se sedimentarem os conhecimentos de natureza fonética-fonológica, morfossintática e lexical do português, para posteriormente se abordar a forma como se distribui a informação na frase, como se planifica a informação de acordo com os contextos. Nesta UC dar-se-á maior importância às competências de natureza escrita, procurando aperfeiçoar as que permitam consciencializar para as técnicas e competências linguísticas, em especial, na sua vertente de textualização, respeitante a âmbitos da vida ativa, utilitária, institucional e profissional.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não se aplica

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

carmino@ipg.pt Gabinete 42 da ESTG.

Horário de atendimento: Terça-feira: 14-16h.
Quinta-feira: 11-12h.

Guarda, 16 de outubro de 2022.

O docente da Unidade Curricular

(Fernando Carmino Marques)

O coordenador da Área Científica

(Profª Ana Margarida Fonseca)

Clique